

AVE MARIA

ANNO XXII

SÃO PAULO, 6 DE DEZEMBRO DE 1919

NUMERO 48



A Immaculada Conceição de N.^a Senhora

A Maravilha do Seculo — Morte ao Trachoma

O COLLYRIO preparado por FRANCISCO COSENZA, de ITATIBA, que é infallivel na cura do trachoma e outras infinidades de doenças e molestias dos olhos, foi analysado em 1885 pelo Laboratorio Chimico Imperial do Rio de Janeiro e foi classificado OPTIMO!

Este Collyrio além de effectuar a cura relativamente rapida fortifica a vista e aformoseia os olhos e pode-se usar tanto em adultos como em crianças de qualquer idade, mesmo em recém-nascidas. O prospecto que acompanha cada vidro ensina o modo de usal-o que aliás é simples.

Eis um dos attestados insuspeitos:

«Attesto que sarei da molestia dos olhos, uzando o Collyrio preparado pelo Sr. Capitão Francisco Cosenza, c llyrio que reputo superior a todos os outros collyrios que tenho uzado sem nenhuma vantagem. — Itatiba, 21 de Dezembro de 1911. — (a) — PADRE MARCELLO ANNUNZIATA — Vigario». Os pedidos devem ser feitos a FRANCISCO COSENZA, em ITATIBA, Estado de São Paulo. Custo de cada VIDRO — 12\$600 — por uma DUZIA — 120\$000, enviados pelo correio em carta registrada, com valor declarado.

HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricante de Chapéus Eclesiasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 25\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, peludos 25\$

Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO

LIBERDADE

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e riqueses. Temos um completo sortimento em linho, ná e rendas de alg dão com imagens, assim como galões para enfeitar o linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos barattissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853. cent. SÃO PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotaes

Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel 5583 Norte

Rio de Janeiro

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Tel ph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para dentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

Vitraux artistiques • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN - HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes:

VITRAUX: das Cathedraes de Burgos; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid; de Victoria (Hespanha); de Bayonne, de Tarbes (França); Nova Cathedral de Oran (Argella); de Fernando Póo (Guinéa Hespanhola); Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França); Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia); Egreja dos Rvms. Padres Dominicanos de Chiquiquirá (Colombia); dos Rvms. Padres Passionistas de Toluca (Mexico); dos Rvms. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina); do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Cuba); Novo Seminario de Bayonne (França); Nova Egreja Parochial de Mellilla (Marrocos); Portuguesse Mission a Church de Ma'aca (Estreltos); Egreja de Orsay, Paris (França); Nova Egreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes); Egreja dos Rvms. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina); dos Rvs. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbáo, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc.; Rvms. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbáo, etc., etc.; Palacio da Justiça de Barcelona; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia; Olub Hespanhol de Buenos Ayres; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

MOSAICOS: da Cathedral de Sevilha; da Mesquita de Cordova; da residencia dos Rvms. Padres Jesuitas de S. Sebastião; da Santa Casa de Loyola; da Santa Ova de Manresa; Egreja de São Manuel e São Bento, dos Rvms. Padres Agostinhos de Madrid; Bispado de Pasto (Colombia); de Bayonne (França); Olnema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

A VE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO

XXII

ASSIGNATURAS

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

48

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

S. PAULO, 6 DE DEZEMBRO DE 1919

A PADROEIRA DO BRAZIL

Padroeira do Brasil, pela estrada secular da sua Historia, foi a Senhora da Conceição.

Evocado o Brasil do silencio do mar tenebroso, aos arreboes da civilização, pelo genio luzitano, e governado sessenta annos pela catholica Hespanha, não era possivel que a Mãe de Deus não o subjugasse com seus feitiços e que a Virgem Immaculada não illuminasse o seu itinerario triumphal.

Com effeito, assim foi apenas os primeiros marinheiros e colonizadores lançavam as bases dos nucleos em formação. O cabo de N. S. da Consolação, a feitoria de Santa Maria de Cabo Frio e os nomes da Virgem Maria que cravejam a corôa, as cidades fundadas naquelles tempos, como N. S. de Belem, N. S. das Neves da Parahyba, N. S. da Victoria no Espirito Santo e outros muitos que a historia patria reconta.

Nessa epopeia mariana a Immaculada offerece no poema de Santa Rita, nos labios do Caramurú e no Evangelho das Selvas de Varella nas bellas palavras do grande Anchieta. E quando a evolução crescia a Senhora da Conceição possuia templos tradicionais, em que o ouro, a prata, a pedra, o entalhe e tudo, embocando a tuba da fama, lhe entoavam hymnos.

Ahi está para perpetua memoria o Santuario da Aparecida que recolhe as preces e as aspirações do Brasil em todas as suas mais longinquas paragens.

PADRE FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

FIGURAS E PROPHECIAS

Tendo sido Maria escolhida para introduzir no mundo o Redemptor, foi, desde os albores da historia, associada por Deus ao culto que os symbolismos da humanidade tributavam a seu Filho, nos

longos seculos que precedera sua vinda: ao culto silencioso e ignorado das figuras e ao eloquente e publico das prophcias. A sarça que viu Moyses, inundada da gloria do Senhor e conservando no meio do fogo o verdor de suas folhas e o perfume de suas flores, não representa a Maria, a casta esposa do Deus do Amor, a Mãe purissima do Verbo Encarnado, que une á maternidade o viço e perfume da virgindade? A arca da Alliança onde junto das taboas da lei se guardam as lembranças dos beneficios de Jehovah feitos a Israel, não é figura de Maria, tabernaculo da lei vira, santuario do mais augusto dos mysterios; o da Encarnação?

E Debora valente, e Judith corajosa que combatem pelo povo de Deus, e a bella Esther, que ameiga a ira do poderoso Assuero, e abre aos filhos de Israel o caminho da patria, não são figuras da Virgem poderosa e formosa, que triumpho por Deus e abre ao povo christão as portas da felicidade.

A's figuras acompanham as prophcias: no Eden começa a sua serie magnifica e com ellas Deus ia annunciar-a ás gentes. Ainda envolvida na sombra dos tempos, seu gesto bello destaca-se na mente de David que a sauda como á Rainha, que ganha o coração de Deus e assentada por este á sua mão direita, quinhoa com elle a Magestade e recebe as homenagens e presentes das filhas de Tyro. Salomão celebra em Maria a mais bella das mulheres, a aurora da Redempção, o astro radioso que recebe primeiro que ninguem, os beijos do sol eterno: a pomba, a amiga, a escolhida.

Isaias e Jeremias mais proximos aos grandes acontecimentos, depois de ter contemplado a fonte das grandezas de Maria, sua divina Maternidade, annunciam ao mundo a singular maravilha; a Virgem que será Mãe do Emmanoel, do Deus Homem. É desde então a tradição do Redemptor e da Virgem que será delle Mãe, se difunde por todos os povos, e recebe as homenagens das Sybilas, e dos Sacerdotes de muitos povos ainda pagãos, cujos poetas cantam em hymnos sublimes as excellencias da que ao mundo havia de trazer o ramo de oliveira, signal da reconciliação de Deus e do homem.

Parochia do Immaculado

Coração de Maria de Santos

DEVE começar brevemente a construcção da Matriz d'esta nova parochia. Apenas se espera as plantas definitivas e a sua approvação pela Camara Municipal e logo deverão iniciar-se os trabalhos, querendo Deus.

Os leitores da «Ave Maria» puderam já apreciar o que será a nossa Matriz pelo gravado que appareceu na revista. A' primeira vista, parece um templo com pretenções de Basilica, semelhante á Cathedral de Luce (Italia). Destaca-se em primeiro lugar a torre do relógio e dos sinos, de altura de mais de quarenta metros. Unida ao templo por uma galeria que corre pela fachada delle e que a circumda, sobe depois completamente isolada, elevando-se magestosamente sobre o telhado. Deverá ser o braço de Deus, marcando aos homens o caminho da gloria celeste.

Uma escadinha de cinco degraus que sahirá da Avenida Anna Costa e conduzirá a uma plataforma aberta, que corre pela frente do templo. Uma vez nella, entrar-se-á no portico, por tres portões fechados com grade de ferro. O portico ou adro coberto, terá tres portas que darão acesso ao templo, cada uma na nave respectiva. As dimensões do templo são 47,60 metros de comprimento, por 18 de largura, com tres naves, divididas por duas linhas de seis columnas finas e separadas entre si em um espaço de 5,25 metros, para não impedir a vista do templo. O local disponível para o povo, será, pois, de 856,80 metros quadrados.

O presbyterio até a abside, tem 9,50 metros de fundo, ao lado e detraz do abside tem espaçosas sacristias. As funcções parochiaes, poderão fazer-se desembaraçadamente, mesmo nas grandes solemnidades.

Parallelamente ao templo, corre a casa parochial, que se communicará com aquelle por duas portas, uma se abrirá no mesmo adro, e a outra na sacristia.

Descripta com laconismo nossa Matriz, cujo estylo geral é romano, com algumas partes de dórico e byzantino, o curioso leitor perguntará:

— Importará muito a obra? Conta-se com capital para isso? Far-se-á algum emprestimo?

A estas perguntas, atrevemo-nos a responder:

A obra simples, sem os accessorios de altares, vidraças, pinturas, relógio, órgão, etc., calcula-se que pode fazer-se com 300 contos de réis. Si contassemos com 200 contos, podia-se garantir a execução da mesma, antes de dois annos. Certos que não podemos dispôr desta quantia, porque os Padres incumbidos da parochia, já precisaram do auxilio de todos seus irmãos religiosos, para a compra do terreno; as economias que presentemente possamos fazer, são um grãozinho de areia, para atingir essa somma. Não temos outro recurso que a protecção de nossa Padroeira, o Immaculado Coração de Maria, e á generosidade dos fieis desta cidade, já aliás muito procurada em todas as necessidades e apertos, e de outros devotos que se interessam pelo culto do Immaculado Coração.

Com o fim de despertar a caridade e devoção de todos, offerecemos como testemunho de nossa gratidão, estas vantagens:

1.º Para todos os que derem algum auxilio, embora pequeno, se offerecerá no futuro Santuario, uma Missa, todos os mezes, em dia que se annunciará.

2.º Os nomes daquelles que offereçam pelo menos 20\$000, serão depositados e conservados dentro de um coração de prata, que terá no peito a Imagem, que se ha de venerar no Altar-mór da Matriz.

3.º Se um devoto, familia, sociedade ou entidade qualquer, nos auxiliar com um conto de réis, ainda que seja em diversas prestações, receberá um artistico diploma de BEMFEITOR da parochia, e, terminada a obra, seu nome será esculpido em uma lapide de marmore, que se collocará no adro da Matriz.

4.º Si a quantia entregue na forma dita, chegar a 5 contos, receberá o diploma de BEMFEITOR INSIGNE, e o nome será esculpido em letra maior em outra lapide incrustada em outro lugar.

Todavia, nosso desejo mais ardente e vivo, é que, nossos favorecedores e devotos do Coração Immaculado de Maria, esperem a recompensa da Senhora a quem honram, porque sabemos que será digna de sua grandeza, riqueza e amor.

O VIGARIO DO IMMACULADO
CORACÃO DE MARIA DE SANTOS



O Natal das crianças

COMO é bello assistir ás explosões jubilosas das crianças felizes deante dos brinquedos que recebem dos paes e padrinhos nos dias que vão de Natal a Anno Bom! Como é delicioso ouvir suas ingenuas expressões perante a "Arvore de Natal" com tantas luzes, tantas surpresas e tantos encantos!

Sim, é bello e delicioso, as familias não se privam de dar esse gosto a seus bebês, e fazem bem. Ha, porém, uma recordação triste neste como nos ultimos annos. Para milhões de crianças o Natal de 1919 será tristissimo e sem nenhuma alegria. Ouvirão contar maravilhas de Nataes de annos mais felizes em que podiam festejar a vinda ao mundo do Salvador dos homens, dir-lhes-hão cousas tão lindas do que vae pelo mundo fóra, mas, que triste mas! ellas não poderão tomar parte nesses festejos, porque... lhes falta roupa, e o frio é muito! lhes falta pão, e a fraqueza é tanta!

Com effeito, caridosos leitores da «Ave Maria», em nossa patria e para além do Atlantico ha muitas crianças que soffrem. Justo é confessar que ao appello dirigido em prol das crianças brasileiras do Nordeste responderam as almas generosas com donativos não desprezíveis.

O Menino de Belem ha de abençoar essas almas cansas dando-lhes esplendida recompensa.

Será isto bastante? Ah! não; as necessidades são tão grandes na hora presente! Por milhares, mais ainda, por milhões de crianças se interessa um coração paternal, que, mendigo voluntário, supplica com lagrimas e gemidos, pedindo um auxilio immediato para os infelizes meninos que morrem de fome e de frio.

E' o Summo Pontifice, o Pae de todos os christãos, que ultimamente enviou uma encyclica a todos os bispos do mundo catholico fazendo considerações sobre as tristes condições das crianças da Europa Central, que estão inteiramente faltas de viveres e vestuarios. O Papa ordena aos bispos que convidem os catholicos a offerecer dinheiro, viveres, vestuarios e medicamentos para as innocentes crianças e iniciou esse caridoso movimento com um donativo de cem mil francos.

E' um gesto de caridade verdadeiramente christã, dessa caridade que sopita as animadversões e os odios, dessa virtude que abre a todos os thesouros de bondade depositados por Deus nos corações rectos. Depois de um anno de paz, as condições dos vencidos longe de melhorar, pioraram sensivelmente e nem ha paz para as almas nem ha conforto para os corpos.

A justiça dos homens, que tem muito de vingativa, proclama a pena do talião, os vencidos de 1918 foram causantes, é como falam os vencedores, d'estas desgraças, soffram-lhes as consequencias. E' o brado da vindicta pagã e da desforra do homem animal; e si realmente os responsaveis dos horrores passados foram os vencidos, que culpa tem os filhinhos, aos que falta leite, falta abrigo, falta tudo? Por elles faz uma chamada ás almas christãs o Papa, perante quem, vencedores e vencidos são filhos, por elles ainda se humilham os Prelados e governantes de esses paizes dirigindo-se ao mundo civilizado solicitando uma esmola em viveres, dinheiro, vestuario e medicamentos.

Perante a miseria e mais a miseria das crianças não deve haver nem orgulhos nem vinganças

PAULO COSTA



Indicador Christão

6 DE DEZEMBRO DE 1919

- 7 Domingo — S. Ambrosio, S. Severo, Sta. Phara.
- 8 Segunda-feira — *A Immaculada Conceição de Nossa Senhora.*
- 9 Terça-feira — S. Silvestre, Sta. Leocadia, S. Pedro Fourier.
- 10 Quarta-feira — S. Melchiades, S. Deusdedit, Sta. Eulalia.
- 11 Quinta-feira — S. Damaso, S. Franco, S. Barsabas.
- 12 Sexta-feira — Nossa Senhora de Guadalupe, S. Synesio.
- 13 Sabbado — Sta. Luiza, S. Jodoco, Sta. Othilia.



A CONCEIÇÃO



Tota pulchra es Maria,
Et macula originalis non est in te.

Maria, a flor gentil da Galliléa,
Engraçada, ridente e candorosa;
E' a mais perfeita e delicada rosa
Da santa estirpe da familia hebréa.

Mais bella do que a lua quando cheia,
Ergue-se altiva, augusta e magestosa,
Tem mais graça que a estrella esplendorosa
Da manhã que no ceu louçã clareia.

Maria — a mais serena e doce aurora
Desta vida — a quem dou meu coração
E o casto Lyrio que minh'alma adora.

Como eu, lhe rende o mundo adoração,
Porque do universo ella é Senhora
Desde o instante da sua Conceição!

BENEVIDES L. BARBOSA

Dos Granitos de Christal.

Professora de Arte Decorativa — Aceita encomendas dos respectivos trabalhos, de rendar e applicações do Ceará, gorros de crochet, etc., etc.
Rua Martinico Prado, 8 Telephone Cidade - 224



DOMUS AUREA

SEMANAES

Está meio complicado o turum-bamba da Paz Universal. Os Estados Unidos, pelo seu verboso parlamento, verboso e endinheirado, não quiz confirmar o Tratado firmado por Wilson. O Sr. D'Annunzio, poeta e guerreiro, aviador e estadista, amarfanhou o Tratado com aquella aventura de Fiume que tem dado agua pela barba. E mais cousas que não nos lembram agora, ao traçar estas linhas semanaes. Mas então, dirão os senhores todos, o chronista confessa que não se recorda das outras complicações da Paz, cousa de alta monta e de profunda actualidade, e cousa recentissima, pode-se dizer? Não fica bem a um jornalista declarar em publico que não se recorda dos outros embrulhos da embrulhada Guerra. E'. Concordemos que não fica bem. Mas, é preferivel confessar que não se lembra a gente de umas cousas, cuja lembrança só serve para entristecer e cobrir de magoas, quem, neste mundo, ainda tem a doce ingenuidade de acreditar nos homens...

De forma que estamos todos diante de uma Paz que é uma especie de prologo para outra Guerra.

E não admira que ainda haja muita gente que intimamente *torça* para que venha outra conflagração, qorque foi com ella que se enriqueceu á larga e vive hoje á tripa fôrra. Alem disso temos verificado que a Paz official, a Paz de Tratados, quer dizer, a Paz convencional não se firmará juridicamente tão cedo, pois a chicana entrou no meio da contenda e o sophisma marca o compasso.

Ha pouco tempo um advogado do nosso fôro, allegando que o Commissariado de Alimentação deve ser extinto porque o decreto que o creou estatue a sua fundação *emquanto durar a guerra*, requereu um interdicto prohibitorio contra aquelle aparelho original de elevação de preços. O Juiz concedeu, porém, no Rio negaram o recurso com o argumento de que a Paz ainda não estava feita. O advogado, em replica, voltou á carga sustentando a conclusão da Paz porque o Congresso Nacional já havia approvado o Tratado. Era, pois, como vemos, um argumento de escacha pecegueiro, desses que convencem até os protestantes.

Pois foi respondido em treplica, ao advogado, que, de facto, o Tratado estava plenamente consumado pelo voto soberano do Parlamento, mas, que, por uma disposição de Versalhes, os documentos da approvação tinham de ser depositados em Pariz. Só depois desta formalidade processual é que se poderia considerar feita a Paz... Portanto, a Guerra ainda está em vigor para todos os efeitos em espectativa.

Emquanto isso, o cambio dispara a 18, os artigos de bocca sobem continuamente, os alugueis de casa absorvem o ordenado por inteiro das classes pobres, e o sr. Matt insiste em demolir o Romanismo com estatísticas de legua e meia, como se uns numeros seccos e inexpressivos servissem para afugentar papões.

A situação mundial é profundamente anomala. Os homens desnortearam por completo e difficilmente encontrarão o fio da meada. Não estará longe o tempo, em que, deante do labyrintho uni-

versal, em que a babel das ambições atrophiou as intelligencias politicas da Europa, Roma é que terá de intervir com o seu prestigio infinito de Fé espirital, para recolocar o mundo nos eixos.

Quando chegarmos a isso, teremos de vencer outra campanha, porque, nesse momento o sr. Matias Evangelico dos Santos Protestante, ha de querer, elle, em pessoa, disputar ao Papa o logar de interventor. E quem nos dirá que o plano do Presidente das Igrejas Evangelicas, é substituir em momento opportuno, na cadeira de S. Pedro, o Papa reinante?

Não teria sido por isso que o Parlamento Americano deixou de approvar o Tratado?

Os protestantes têm muita manha...

LELLIS VIEIRA



Não prevalecerão!

Nos ataques do apostata Victor C. de Almeida contra a doutrina catholica, esmerou-se elle em combater o mysterio dos mysterios, o sacramento dos nossos altares, que é, elle mesmo o confessa, o centro do Catholicismo. Elle, que tantas vezes offereceu a victima immaculada, elle, que tanto recommendou o uso da communhão frequente, elle, que terá observado em milhares de casos a poderosa influencia da communhão para preservar e salvar as almas, vem sacrilegamente negar a verdade da Eucharistia, e interpretar as palavras clarissimas de Jesus Christo em sentido metaphorico; teve mais audacia ou talvez, mais impudencia, que o seu mestre e modelo de apostasia, Luthero, que não ousava negar a presença real de Jesus na Eucharistia ante a evidencia meridiana das palavras dos Evangelhos.

O apostata sr. Victor teve esta ousadia, affirmando que a doutrina da transubstanciação é invenção romanista do seculo IX.

Como é fraco de memoria o infeliz ex-padre! Annos atraz escreveu elle contra um seu collega, o sacerdote apostata Hyppolito Campos, uns artigos defendendo a doutrina tradicional da Transubstanciação, que o activo propagandista A. Campos, colligiu em um elegante folheto, profusamente espalhado pela Adoração Nocturna Brasileira estabelecida nesta Capital como a melhor resposta ás blasphemias pelo sr. Victor proferidas em suas conferencias.

Sei que elle disse serem aquelles artigos fervor de theologo recém sahido das aulas, mas nesses escriptos cita o testemunho de S. Gregorio de Nissa, do seculo 4.º, que assim se exprimia:

«Quando Jesus Christo estava sobre a terra, o pão e o vinho que formavam o seu alimento quotidiano transformavam a sua substancia na substancia do Filho de Deus. Que repugnancia haverá pois agora em admittirmos que a substancia do pão e do vinho se convertam na substancia de Jesus Christo, não já mediante a elaboração do succo do estomago, como outr'ora, mas por um acto do seu poder infinito?»

E poderia ter citado outros ainda mais antigos, como o de Tertulliano que escreveu contra Marcion: *Acceptum panem, corpus suum illum fecit*, Converteu em seu corpo o pão recebido... e o de S. Cypriano: *Panis iste quem Dominus discipulis porrigebat; non effigie sed natura, mutatus omnipotentia verbi factus est caro*: este pão que o Senhor dava aos discipulos, fez-se carne pela omnipotencia da palavra (divina), não em imagem mas em realidade; e todos os escriptores ecclesiasticos anteriores ao seculo IX explicam em este mesmo sentido as palavras de Jesus Christo: *Isto (o pão) é o meu Corpo*.

Mas semelhante conversão, diz o doutor em philosophia e theologia, é inexplicavel.

Realmente é para admirar que um christão, porque o apostata separou se da Egreja Catholica não do Christianismo, discorra deste modo, pois ha de saber que o que ás forças naturaes é impossivel é muito possivel ás divinas desde que não envolva contra icção.

Acredita o apostata em um Deus Creador? Acredita em um Deus Redemptor? Acredita na vida sobrenatural e nos mysterios? Si acredita deve confessar que Deus têm poder infinito e designios que não podemos discutir, desde que elle os revelou.

A prova que o sacrilego exige para verificar a presença ou não presença do Corpo de Jesus Christo na hostia consagrada é a que pediria um materialista: a analyse chimica! Ignora o apostata que o Corpo de Jesus no sacramento da Eucharistia está não ao modo physico dos sentidos mas sim, *sacramentali'er*, ou seja de um modo que é exclusivo ao SS. Sacramento, como ensina a Egreja Catholica? Ignora que logo que o Pão Eucharistico começa a corromper-se desaparece o Corpo de Jesus Christo?

O que cumpre a quem considera este mysterio é humilhar-se perante o poder soberano do Senhor dos mundos e cantar o amor incomprehen-sivel de quem se nos quiz dar em alimento e bebida. Aquelle que fez passar a substancia material da possibilidade á existencia pela "creação", não poderia modifical-a e transmutal-a? Porque, como disse um illustre philosopho e orador, "admittir a criação e negar a possibilidade da transubstanciação pelo poder creador, é affirmar o absurdo".

E quantos absurdos affirmados pelo apostata! Estará elle convencido do que diz e do que escreve? Não; tamanhos despropositos e taes falsidades attribuiu á Egreja Catholica que não podemos acreditar que nessa propaganda esteja interessada a cabeça; como quasi todos os herejes deve elle procurar os argumentos de combate no despeito e no... estomago. Pode acontecer que faça acreditar aos outros o que elle mesmo não acredita, conseguindo um triumpho passageiro em algumas intelligencias fracas e em alguns corações viciados, mas esse triumpho será, repito, passageiro, e praza a Deus que o heresiarca e suas victimas reconheçam logo os erros e corram a refugiar-se na cidade santa, de fundamentos inabalaveis, contra os quaes nem calumnias nem paixões inconfessaveis prevalecerão.

A FESTA DA BANDEIRA

SALVE pavilhão auri-verde de minha Patria! An-ciosa esperava o dia em que sentindo n'alma os fortes impulsos da alegria, pudesse com todas as forças de meu coração, lançar aos ares a altiva e patriótica saudação: — Salve, mil vezes salve, pavilhão sacrosanto de minha Patria!

Eu vejo em ti o retrato do berço onde nasci; eu vejo em ti a esperança do verdadeiro progresso e a gloria que sempre impulsou os corações brasileiros; vejo em ti o lemma sacrosanto que qual poderosissima alavanca, nos incita a caminhar na senda do dever e do progresso, fitando com ternura e amor a constellação sublime que no azul de teu panno, brilha serenamente:

— O Cruzeiro do Sul!...

Representas a nossa Patria!

Como é bello e sublime contemplar em extase este gigante heroico, que abrindo os seus braços á luz da inspiração, recebe em seu seio o halito perfumado do Eden Celestial! Como é doce, suave e encantador, abysmar-se na contemplação deste vasto e enorme paiz cortado por caudalosos rios; salpicado de verdejantes e floridas campinas; de espadaúdas e tortuosas serranias; de rumorosas e espumantes cascatas; de ondas offuscantes de mineraes que brotam de seu fecundo sólo; de vastissimas mattas, nuvens verdejantes, grinaldas perfumadas que ressaltam como um primor na téla magestosa que rutila nas mãos do Divino Creador!

E toda esta belleza, esta magestade está gravada, synthetisada em ti, ó sacro pendão nacional!

No verde que te envolve como grinalda da mais doce esperança, contemplamos as mattas, as verdejantes e floridas campinas, onde, ao despontar radiante da manhã e ao findar melancólico do dia, trina a passarada triumphante. No amarello, corôa dourada que te cinge altiva, brilham as riquezas que teu seio encerra. No azul, manto sedoso da poesia que te bafeja, notamos o céu risonho, esta concha azulada onde se balouçam o sol dourado e as estrellas brilhantes, gottas de luz que a noite andou chorando pelo espaço. E nas 21 estrellas e na faixa branca que em teu azul fulgura, vemos scintillar o laço dourado da paz, que prende em um só nó, os corações brasileiros; e no Cruzeiro do Sul, nesta constellação sublime que te salpica, admiramos a mais suave poesia que timbra a alma de muitos de seus filhos!

E ao contemplar-te hoje, ó auri-verde pendão de minha Patria, não posso deixar de novamente um brado erguer, enviando nas azas da brisa fagueira, esta singela saudação:

— Salve, mil vezes salve, ó sacrosanto pendão nacional! Deus te conserve puro e immaculado, fazendo com que sempre, eternamente, baile no azul do teu risonho céu o lemma sagrado e venerado por todos os que se honram em se chamar brasileiros: — Ordem e Progresso! — Salve!

MYRIAM



MAIS TRIUMPHOS DO CORAÇÃO DE MARIA

EM POUSO ALEGRE

1.º Rosas e saudades; 2.º Entronização dos SS. CC. de Jesus e de Maria na residencia dos PP. Missionarios; 3.º Echos d'uma festa; 4.º O Coração de Maria no Collegio Escola-Normal das Irmãs Dorotheás. — Os anjos acclamam o seu Rei e a sua Rainha.

FLORES que não murcham são as saudades. Por isso o coração que almeja amar sempre as entretece com as rosas, symbolos do amor. Rosas e saudades! Urnas preciosas onde emblematicamente está contido o que ha de mais bello sobre a terra; conchas nacaradas nas quaes o coração encerra as perolas mimosas que mais estima; encanto dos desiludidos corações, enleio das almas juvenis; resumo da suavidade, do puro affecto, da poesia infinda, d'um passado radiante que nunca voltará!...



D. Octavio, D. Bispo de Pouso Alegre

Guardae, guardae sempre para Jesus e Maria os amorosos sentimentos que os PP. Missionarios de Pouso Alegre e os agradecidos Pouso-Alegrenses depositaram em vósoutras que fostes as escolhidas para ornar os dois bellissimos quadros que no dia 27 de Setembro transacto serviram para a

2.º *Entronização dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria na residencia dos PP. Missionarios.*

Mais um anno de aproveitada existencia decorria para o Rvmo. Pe. Ignacio Barandiaran DD. Superior dos Missionarios de Pouso Alegre, no dia 27 do passado Setembro.

Finda a missa, que foi solemnizada com uma communhão numerosissima, canticos, etc., é homenageado o distincto anniversariante na residencia dos PP. Missionarios com bouquets de flores, discursos, poesias, musica, etc., pelos alumnos do Seminario e do Gymnasio Diocesano, pelos Academicos da Escola de Pharmacia e pela distincta concurrencia que momentos antes enchia a Igreja, procedeu se á entronização dos SS. CC. na sala de visitas dos PP. Missionarios. Terminado o acto, o Rvmo. Pe. Superior agradeceu ao publico as homenagens de adoração e culto tributados aos SS. CC., bem como as mostras de sympathia e apreço a sua HUMILDE pessoa, homenagens, amor, sympathia e apreço que elle encerrava nas flores que lhe acabavam de offerter e que offercia á Jesus e Maria, ornando com ellas os dois bellissimos quadros que tinham servido para a entronização. Logo levantou vivas aos Sdos. CC., á religião, á Pouso Alegre, etc., sendo respondido por outros ao Superior dos Missionarios, aos Missionarios, etc.

3.º *Echos d'uma festa.* Quando as primeiras petalasinhas das flores naturaes coloradas no dia da entronização ante as imagens dos SS. CC. nutavam á bemfazeja aragem da tardinha, um lindo querubim cortou audaz o azulino espaço e as amparou na clamide aurifulgente, conservando para sempre com o delicado aroma todo o amor e toda a saudade n'ellas depositadas. E este aroma recendeu por todas as familias de Pouso Alegre; e quando nas mansões da paz os derradeiros hymnos de amor e de saudade de nossa festinha familiar calaram seus accordes, escutaram-se bem definidos os echos dos mesmos nos lares dos Pouso-Alegrenses, que todos a porfia queriam ser os primeiros em colocar junto do throno do Coração do Rei Jesus o throno do Coração da Rainha, o *Immaculado Coração de Maria.*

Impossivel archivar n'estas paginas marianas a cumprida lista de familias que já realisaram seus anhelos. Cumpre-nos porém, o dever de gratidão estampar em nossa folha para estimulo dos devotos do Coração de Maria e exemplo dos indifferentes para com este Ido. Coração, os nomes dos que mais efficazmente concorreram para que este anno d'uma maneira especial, fosse cultuado o C. de Maria em Pouso Alegre. Eil-os:

Familia do Exmo. Sr. Olavo Gomes de Oliveira DD. Presidente da Camara, Familia do Exmo. Cel. Antonio Lopes Junior, Familia do Exmo. Sr. Capitão João Vaz de Lima, Exmo. Sr. Dr. Maria Ribeiro de Abreu; os tres ultimos festeiros da transacta Festa do C. de Maria.

Interminavel poderiamos fazer a presente lista não só das familias Pouso-Alegrenses, porém de outras parochias da diocese, alegrando com isso o coração de nosso bondoso prelado que não deixa passar occasião de aconselhar tão sympathica devoção, sobre tudo depois da consagração da sua diocese ao Ido. Coração de Maria.

4.º *O Coração de Maria no Collegio Escola-Normal das Irmãs Dorotheás.* Throno do Coração de Jesus e do Coração de Maria pode chamar-se com verdade, e mais especialmente desde a data de hoje, o novo, elegante e magnifico Collegio Escola-Normal, dirigido com excepcional com-

petencia pelas DD. Irmãs Doro'héas e felizmente já terminado, Deus sabe com quantos sacrificios, embora faltem os ultimos retoques exteriores da arte que lhe darão ainda mais elegancia e mais beleza. O dia 21 do fluente, festa da *Presentação* de N. Senhora e anniversario do nosso S. P. o Papa Bento XV, terminavam as 150 alumnas o proficuo retiro que o P. Superior dos Missionarios lhes pregara.

Convidado nosso querido Bispo D. Octavio Chagas de Miranda, para celebrar a Santa Missa, repartir o pão dos anjos e entronizar no Collegio os Sdos. CC. de Jesus e de Maria, acceitou da melhor bôa vontade o convite. Eram as 8 da manhã e já tudo estava preparado para o solemne acto da entronização dos SS. CC. Impacientes estavamos por ver o nosso Rei e a nossa Rainha collocados no throno de amor que com toda dedicação lhes tinhamos preparado e poder desatar nossas linguas, depois de tres dias de rigorosissimo silencio, acclamando-os e victoreando-os. Curvados todos aos pés das lindissimas imagens do C. de Jesus e do C. de Maria, D. Octavio, com fervoroso accento, pausadamente ia deixando cahir pouco e pouco em nossas almas as palavras das ternas e bellissimas orações do ceremonial de entronização do Coração de Jesus. Ladeando D. Octavio, estavam, além do secretario e duas meninas vestidas de anjos com thuribulos nas mãos, o P. Superior dos Missionarios, Pe. Ignacio Barandiaran, Pe. Daniel Chavarri e Pe. Moysés Miranda.

Nosso amavel e bondoso bispo depois de pronunciar o acto de entronização ao Coração de Jesus, quiz que os filhos ali presentes collocassem no throno de amor a sua Mãe, permittindo que o Rvmo. Pe. Superior dos Missionarios pronunciasse o acto de entronização do Coração de Maria do ceremonial approvado para este effeito. O nosso amor e enthusiasmo pelos SS. CC., vendo-os já no seu throno e olhando-nos meigamente não cabia no peito e desabafou acclamando e victoreando o nosso Rei e a nossa Rainha o Coração de Maria, cantando, como podiam cantar os anjos do céu:

Nas escolas, nos templos, nos lares
Tu estás ó, Jesus Redemptor
Corações juvenis são altares
D'essa imagem serena de amor.

Teu olhar esta casa illumina,
A mostrar-nos o abysmo voraz
Grande Sol da Justiça divina
Para sempre comnosco estarás.

— Coração de Maria —
A Ti nosso affecto—A Ti doces cantos
A Ti nossos prantos—A Ti vivo amor
A Ti gloria e benção—A Ti *vassallagem*
A Ti homenagem—Paz, honra e louvor.

Os ultimos hymnos calavam seus accordes;
sómente ao longe, parecia melodiar o echo d'um
poema de saudade... Dos thuribulos sustentados

pelas duas meninas vestidas de anjo vagavam ainda nuvens de incenso que o flammejar dos raios doirados d'um sol bemfazejo as transformava em esplendor, que davam mais encanto ás imagens dos SS. CC. de Jesus e de Maria e ás bonitas lembranças do Retiro e da 1.^a Communhão de 16 crianças, repartidas pelo Rvmo. Pe. Superior.

E no entanto o collegio estava transformado em ante-sala do céu, o lindo cherubim levava o Coração de Maria ao Coração de Jesus as preces das meninas da 1.^a communhão que na capella renovavam as promessas do baptismo repetindo: *Crêmos! Esperamos! Amamos!*

M. C.

(Do Collegio das Irmãs Dorothéas)



Andor de N. S. de Lourdes, offerecido pelas Filhas de Maria de Botucatú á Ave Maria.



Dinheiro de S. Pedro



	Somma anterior	550\$600
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Itapecerica — D. Maria		5\$000
D. Emilia		2\$000
Vallinhos — D. Antonia		\$500
Piedade de Paraopeba — D. Maria Bellarmina		1\$000
	Total	563\$100



CORRESPONDENCIAS

AOS BENEMERITOS ASSIGNANTES DA SUBSCRIÇÃO

— "Pelos flagellados do Nordeste" —

EDIFICANTE

Não são palavras que possam medir o enlevo que experimento, pelos significativos gestos de carinhosa magnanimidade, com que têm correspondido os assignantes e leitores d' "Ave Maria" ao appello da mesma, enviando largamente suas cedulas generosas, para aquella região açoutada pelo furacão implacavel da Secca, cujas garras trucidam uma das mais valentes parcellas da nosa florescente patria brasileira.

Deveria eu já, interprete dos meus sofredores coestaduanos, ter-lhes dito o christão — Deus vos pague — o que não fiz todavia por tolher-me o embaraço de não saber a quem deveria proclamar "bemaventurado" se aos que choram ou aos que consolam; se aos que recebem ou aos que dão; se aos flagellados ou aos ricos em misericordia como vós, presados leitores, cujas ataduras leves e macias já enviastes áquellas feridas ensanguentadas, polvilhando-as ainda com os aromas da Oliveira formosa que chamamos — Caridade Chistã.

Mais com o coração do que com os labios, vos bemdiz e abençôa o Nordestino, cujo olhar trepidante embora pelo vendaval do infortunio, fita o Infinito, contemplando alhures—seus bemfeitores innumerados! E não lhes podendo dizer — o obrigado — paira no Alto Céu sua prece, canção mimosa... engendrada na epopéa da dôr e balbuciada ao desfolhar das alegrias surprehendedentes, que lhes proporcionam vossos surtos admiraveis de Benemerencia e patriotismo, feliz apanagio dos espiritos de escól e almas heroínas.

Dir-se hiam os miseros viajores do Deserto Hebraico ao anteverem a radiosa miragem dos páramos decantados da risonha e almejada Canaan!

Enigma emblematico e poderosamente significador do prisma de grandezas divinas, compendia-das no Coração Divinissimo do Redemptor, de onde se irradia sobranceira a cruz que verga os hombros do "flagellado", e cujos espinhos perfurantes bordam-lhe a estrada do martyrio; nascendo egualmente do mesmo borbotão de labaredas chammejantes, donde partem os divinaes e aurifulgentes lampejos de nossa caridade beneficente, sempre aureolada de encantadores sorrisos!

Avante Catholicos brasileiros!

Completae esse painel iniciado!...

Observae que no fundo de seu bellissimo scenario vibra fulgurante uma aureola — a corôa immortal — prometida aos Apostolos e Discipulos de Jesus na mais pathetica de suas exhortações, na mais consoladora promessa de suas eternas recompensas: «Bemaventurados os pobres de espirito, porque delles é o reino do Céu».

VERA CRUX

BATATAES Com nemorou-se no dia vinte e nove de Outubro pp., a data natalicia do nosso digno vigario, Rvmo. Snr. P. Dr. Joaquim Alves. A «Pia União das Filhas de Maria» querendo testemunhar ao seu zeloso Director a estima, e muita consideração em que o tem, mandou celebrar, pelo Rvmo. P. Jorge Wolters, missa por sua intenção, á qual assistiram os Rvmos. Padres da congregação V. rbo Divino, Professores e alumnos do «Collegio Diocesano S. José», Sras. Irmãs, e algumas alumnas do «Collegio Maria Auxiliadora» Confraria S. Vicente, «Pia União das Filhas de Maria» todas uniformisadas; e grande numero de fieis. Nesta occasião então lindos canticos sacros os Alumnos do Collegio S. José.

Houve muitas communhões neste dia, por intenção do anniversariante. Depois da missa, os Rvmos. Padres, Professores e alumnos do «Collegio S. José», dirigiram-se á residencia de S. Rvma. onde foi saudado pe'o Professor Snr. Fabio de Avellar em nome de todos.

Sejam essas humildes linhas um penhor do accendrada gratidão que nós tributamos a S. Rvma., elevando ao mesmo tempo fervidas préces ao Altissimo, para que tão querida data se repita por muitas vezes, e que seja coroado aqui na terra de mil felicidades, e no paraizo, com uma aureola de gloria eterna.

Batataes, 4-11-1919.

A Presidente,
MARIA J. NAZAR



PRIMEIRA COMMUNHÃO

CAMPANHA Si as festas profanas, muitas vezes produzem a fadiga e a tristeza, as da Egreja, pelo contrario, delectam o coração humano.

(MINAS)

E qual a festa que hoje venho descrever? — E' a da primeira communhão dos meninos e meninas do Catecismo, cuidadosamente preparados pelo incansavel e zeloso sacerdote, P. Antonio Gonçalves, Superior da Residencia «S. José», auxiliado por seus dignos Irmãos de Congregação e dedicadas catechistas. A encantadora festinha realizou-se no dia 16 de Novembro, na Cathedral de Campanha, com o mesmo esplendor dos annos anteriores.

Differentemente aos outros dias, notava-se na Egreja grande affluencia de familias que, attrahidas pela tocante cerimonia, participavam da felicidade d'aquelles amiguinhos de Jesus. A's 7 horas da manhã, desfilavam em procissão pelo Centro da Cathedral, 115 crianças em cujo semblante reluzia a innocencia e a pureza do coração. Chegadas aos seus lugares, prostraram-se diante do Altar, seguindo-se então a santa Missa celebrada pelo Exmo. e Rvmo. Snr. Bispo, que, pouco antes da Communhão, proferio commovente palavras sobre a Eucharistia, preparando-as para acolherem em seus coraçõesinhos o Divino Hospede. Ao *Domine, non sum dignus* aquellas criancinhas que a todos encantavam pelo seu piedoso recolhimento, approximaram-se da sagrada Mesa, conduzidas duas a duas por anjinhos, graciosamente trajados. Seguiu-se a communhão aos paes e parentes dos neo-commungantes, tendo sido bastante numerosa. Finda a Missa, as 115 crianças, acompanhadas com grande honra, pelo Exmo. e Rvmo. Snr. Bispo e aos sons harmoniosos da excellente banda «Concordia», dirigiram-se para um vasto salão, esplendidamente ornamentado com profusão de flores e duas enormes mesas, onde lhes foi servido o café com leite, com variedade de sequilhos.

Após estes momentos de franca alegria, o Exmo. e Rvmo. Snr. Bispo, fez a distribuição das lembranças de 1.ª Communhão áquellas innocentes creanças que certamente as guardarão como a mais grata recordação de um dia entre todos, o mais feliz.

Concluindo esta pallida noticia, cumpre-nos manifestar nossa felicidade, qual a de possuir em Campanha os abnegados filhos de Santo Ignacio, que, pelo seu constante zelo, têm sabido conquistar tantas almas para Jesus.

Notas & Noticias

Rei christão e cavalheiroso. — Na ultima visita feita pelo Rei da Hespanha, Affonso XIII, a Paris, foi obsequiado pelos jardineiros e floristas da Cidade Luz com muitos e bellos ramos de flores naturaes.

Vivamente commovido o nobre soberano, mandou immediatamente todos aquelles preciosos ramos á egreja da Embaixada hespanhola naquella Capital, pedindo que os collocassem todos no Altar da Virgem Santissima.

E' mais um gesto do seu sincero catholicismo e do seu character genuinamente hespanhol. Que a Virgem Santissima continue a protegelo como até aqui!

As relações entre a França e o Vaticano. — O Governo francez iniciou as conversações com o Vaticano para instituir a representação diplomatica com a Santa Sé.

As relações serão baseadas sobre as questões catholicas na Alsacia-Lorena, Marrocos e Oriente e não terão character religioso, o Governo francez estando decidido a manter plena liberdade de religião.

Uma bella festa. — Tal foi certamente a que distinctas senhoras da melhor sociedade desta Capital organisaram em homenagem á Madre Theodora, da Congregação de S. José, pela abnegação com que ha 60 annos se consagra á educação das meninas paulistas. Condecorada com a Cruz da Legião de Honra, pelo governo francez, as suas antigas discipulas e com ellas toda a familia paulistana, quizeram fazer-lhe uma manifestação solemne e collectiva do apreço e gratidão que lhe consagram pela sua acção de incomparavel educadora, como o reconhecem os muitos milhares de senhoras paulistas, que no decurso dos ultimos 60 annos passaram pelo Collegio do Patrocinio, de Itú.

Por tão justas e merecidas homenagens enviamos as nossas congratulações á preclara e virtuosa Madre Theodora.

Resposta de um heroe christão. — Antes da guerra, o marechal Petain era simples coronel do exercito francez. Certo dia recebeu um cartão concebido nos seguintes termos: "Coronel, sabemos que muitos officiaes de vosso regimento se permitem assistir á missa de uniforme. Tenha a bondade de communicar-nos os nomes d'esses officiaes". O coronel respondeu: "E' verdade que muitos officiaes do meu regimento se permitem assistir á missa de uniforme. Entre elles conta-se o coronel. Mas como elle está sempre em primeira linha ignora os nomes dos que ficam atraz. Assignado PETAIN".

O mesmo Petain dizia: "De manhã vou á missa por convicção, e de tarde vou ás vesperas para amolar, (embêter) aos que reprovam que vá á missa". Foi com homens dessa tempera que a França conseguiu a sua salvação.

Rvmo. Pe. Nicoláu Blum. — Lemos na revista irmã "El Inmaculado Corazón de Maria" que em Buenos Ayres publicam os Missionarios do Coração de Maria, a triste noticia da morte do su-

perior geral de Congregação dos Padres do Verbo Divino, Rvmo. Pe. Nicoláu Blum.

Nascido em 1875 ingressou na Congregação em 1875 sendo recebido pelo Rvmo. Pe. Arnaldo Janssen, fundador e primeiro superior geral da mesma. O extinto realizou a divisão da Congregação em provincias, uma das quaes é a provincia Brasileira, tão benemerita pelos seus trabalhos na administração de parochias, no ensino elementar e superior, nas varias publicações religiosas e scientificas dirigidas por estes illustrados religiosos e por muitas outras obras de zelo.

Segundo dados publicados naquella revista a Congregação do Verbo Divino conta hoje 721 sacerdotes, 181 clerigos estudantes, 754 irmãos coadjutores e 1516 aspirantes ao sacerdocio.

Aos Rvmos. Pes. da operosa Congregação do Verbo Divino, apresentamos sinceros pesames!

Descubertas notaveis. — Na feira de Francfort pôde observar-se pela primeira vez uma nova luz chamada NEON. E' o NEON um gaz obtido da distillação do ar comprimido, e dá uma luz muito mais extensa que todas as até agora conhecidas.

Chamou tambem a attenção um novo metal chamado ELECTOR, cujo ingrediente principal é um magnésio que existe muito na Allemanha. O novo metal tem o mesmo aspecto que o alluminio, mas é uma terceira parte menos pesado.

O sabio Padre Alfani, Director do Conservatorio de Florença inventou o telephone que escreve, o que permittirá registrar automaticamente as communicações.

Febre Amarella. — O relatorio do Instituto Rockefeller da Repartição de Pesquisas Medicas annuncia que o Dr. Moguchi, na sua expedição a Guayaquil, conseguiu isolar o que se julga ser o microbio da febre amarella.

O relatorio accrescenta que foram concluidos com o Governo do Equador accôrdos afim de procurar libertar este paiz e a costa sul da America Central da infecção da febre amarella.

Annuncia tambem progressos satisfactorios no combate ao parasyta intestinal "Sookworm", cujas devastações são consideraveis na America Central.

O exame em soldados americanos atacados demons ram que esta molestia, mesmo ligeira, reduz a mentalidade do adulto ao nivel da de uma criança de doze annos.

VARIAS—No Egypto, na Irlanda e na India Inglesa, lavra intensa agitação contra o "protectorado" inglez. Para dominal-a foi mandado o Marechal Allembly a Egypto, que fez uma declaração em favor dos "direitos" de Inglaterra áquelle protectorado.

O "comité" egypcio replicou que a declaração do Marechal é contraria ao direito e á justiça; á convenção de Londres de 1870, que garante a independencia do Egypto; aos compromissos da Inglaterra de evacuar o Egypto; aos principios pelos quaes os Alliados entraram na guerra e finalmente aos principios da Liga das Nações.

Na Irlanda pensa-se em proclamar a lei marcial e reprimir custe o que custar o desejo dos heroicos irlandezes de governar-se a si mesmos. Na India os aviões de combate fazem excursões não de visitas amistosas, mas de destruição, deixando cahir bombas incendiarias. Assim procede o liberal, abnegado e "defensor" dos direitos dos povos opprimidos, o governo da Grã Bretanha!

*** O *Taquaryense* em numero de 8 de Novembro consagra uma homenagem ao que foi zelosissimo vigario da cidade de Taquary, P. Alfredo Gonçalves de Moura, e que heroicamente tombou victimado pela epidemia da grippe. Associamo-nos a esta homenagem e com os admiradores do exemplar sacerdote dirigimos ao céo nossas preces.

— PELA PAZ SOCIAL —



O brilhante jornalista desta capital, Dr. A. A. de Covello dirigiu á Liga Nacionalista de São Paulo uma bem fundamentada moção concitando-a a emprehender uma campanha activa contra o anarchismo.

Sendo problema que interessa a todas as classes sociaes, a todos ellas se pede a collaboração unindo esforços em redor da Liga Nacionalista que deverá ser, na opinião do Dr. Covello o centro e a cabeça dessa campanha.

Eis como termina sua criteriosa exposição:

“De conformidade com esse pensamento capital, e segundo os principios acima expostos, a Liga Nacionalista iniciará desde logo uma energica contra-propaganda do anarchismo, levando-a pela imprensa, pela tribuna e pelo livro, a todos os meios operarios, á officina, aos clubs, aos templos, ás escolas, ás praças publicas.

Parallelamente a essa campanha theorica, a Liga Nacionalista, encetará um movimento de organização pratica de defesa das classes operarias nos moldes do que foi intentado pela Liga Patriotica da Republica Argentina.

Para esse fim a Liga Nacionalista, com elementos tirados de todas as classes sociaes, comprehendidas as classes religiosas, militares, escolares, constituirá commissão unica destinada a encaminhar, a dirigir e a centralizar os trabalhos geraes e diversas commissões parciaes, que abrirão, neste Estado uma subscrição, cujo producto será empregado na execução de obras que venham melhorar a sorte das classes trabalhadoras.

O programma desse movimento geral será préviamente traçado com a amplitude que elle comporta e executado com o auxilio de todos os membros da Liga Nacionalista dentro de um determinado periodo de tempo.

Além disso, como complemento dos dous mencionados objectivos os esforços communs da Liga Nacionalista convergirão para um fim ultimo que é a rapida organização do Codigo do Trabalho no Brasil.

Assim, a Liga Nacionalista terá transportado para o terreno da discussão politica, o problema social que as correntes maximalista e communista, teimam em manter como um fóco inquietador de perturbações verdadeiramente revolucionarias: terá chamado a si a gloria de uma grande obra patriotica, pelo encaminhamento das aspirações das classes trabalhistas, desviadas do seu verdadeiro rumo, por faltas cuja responsabilidade pesa sobre toda a nação.”

E’ um appello sympathico, mais que sympathico, necessario e inadiavel.

Já nesta revista nos occupamos do successo que foi a Grande Collecta Nacional organizada pelo Episcopado Argentino, que em poucos dias chegou a reunir acima de 15 mil contos de réis, destinados a favorecer a Paz Social.

Lá como aqui, a sociedade viu-se ameaçada por algumas duzias de petroleiros estrangeiros, que abusando da liberdade e da hospitalidade consa-

graram-se a fazer propaganda anarchista num meio essencialmente democratico e generosamente remunerador do trabalho.

Si em outras partes os patrões enriquecem á custa do suor e do sangue dos operarios, como dizem os libertarios, o mesmo não se dá nos paizes americanos, onde o trabalho é apreciado e o trabalhador largamente recompensado.

Fazemos votos para que a idéa do dr. Covello se converta em um facto auspicioso. Na Argentina foram os Bispos que se puzeram á frente da cruzada patriotica, ponha-se aqui a Liga Nacionalista, e os Bispos e o clero lhes prestarão certamente seu concurso. A Religião será em todo tempo a mais efficaz garantia da Paz Social e da prosperidade da patria.

Ao syndicalismo radical responde-se em outros paizes com o syndicalismo catholico que já fez fracassar não poucas vezes movimentos subversivos planejados para chegar á desorganização social e ao triumpho da anarchia.

Organise-se tambem entre nós o operario honesto, o trabalhador catholico, e sem convulsões, se chegará ao supremo desideratum de suas aspirações. A tyramnia que mais deve temer o operario, não é a lei, nem a justiça, nem o trabalho de cada dia, mas a dos exploradores, que, sem trabalhar, sem ao menos defender leal e sinceramente as legitimas reivindicações da classe trabalhadora, vivem á farta, rindo dos ingenuos a quem enganam, e dos patrões, que por vezes compram com munificencia, seu silencio. Entre os expulsos do sólo patrio pela policia paulistana, houve um “communista” italiano, que levou comsigo alguns contos de réis. Como os ganhou? Porque não os repartiu pela comunidade?

L.

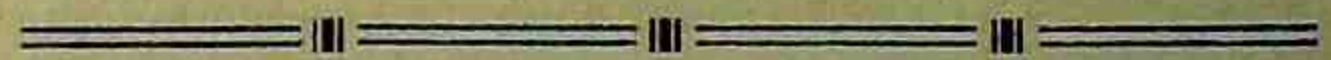


NOSSOS DEFUNCTOS

- Em Congonhal — Sr. Silvestre Ribeiro Costa.
- Em Oliveira — Cel. José das Chagas Andrade Sobrinho.
- Fm Mattão — D. Maria de Lourdes Moreira.
- Em Pirapora — D. Deolinda Diniz Ferreira.
- Em Cotia — D. Anna Augusta Gonçalves.
- Em Gravatahy — Sr. Felisbino Francisco de Souza.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.



SOBRE A MESA

Carta Circular de D. João B. Corrêa Nery Bispo de Campinas, apresentando o 7.º Relatorio da Diocese, correspondente a 1918

E’ um prazer acompanhar o movimento religioso da Diocese de Campinas, apresentado com admiravel clareza nos Relatorios, com tanto escrupulo e lealdade confeccionados pelo preclaro antistite campineiro.

Sem esforço pode-se por elles apreciar quanto é intensa e variada a acção catholica daquella diocese, que do seu Chefe, sempre solícito, recebe a direcção e o encorajamento.

A S. Excia. Rvma. agradecemos o exemplar com que nos distinguiu e fazemos votos para que por longos annos continue animando e dirigindo tão mimosa parte do rebanho de Christo.

Methodo excellente de contemplar os Mystérios do Rosario de Nossa Senhora.

Excellente na verdade e opportunissimo, pois são tantos os que rezam o Rosario e não reportam delle os fructos espirituaes que a Igreja deseja. A causa é quasi sempre a falta de methodo apto para illustrar a mente e mover a vontade. Este livrinho offerece a todos um methodo facil e de certissimo resultado, e dá um elencho completo das indulgencias que com a sua recitação, se podem lucrar.

Pr. 500 réis e mais 100 para o Correio. Pedidos ao Capellão do Convento de Sta. Thereza, na Ladeira de Sta. Thereza, Rio de Janeiro.

A BOA IMPRENSA

Applausos merece o Dr. Clovis Dunshee de Abranches pela bella conferencia por elle realisada na cidade de Socorro por occasião do festival organizado em beneficio da Boa Imprensa do Brasil.

Com estylo elegante e em parcos mas seguros rasgos traça a historia da Imprensa no Brasil, cabando por apontar a necessidade de trabalhar hoje para saneal-a, o que vem ensaiar a instituição do *Dia da Boa Imprensa*.

Catechese Leiga e Catechese Catholica

por Joaquim da Silva Rocha - 1919 - Rio de Janeiro.

O illustrado autor deste folheto publicou em sua obra, "Historia da Colonização do Brasil" um capitulo subordinado ao titulo: "Catechese Leiga e Catechese Catholica", que mereceu reparos do Director do Serviço de Protecção aos Indios. A esses reparos replica o autor com novas revelações, que vem confirmar a sua these, que é a de todos os historiadores sinceros. Os resultados da Catechese Catholica são incomparavelmente superiores aos da catechese leiga, e menos onerosos aos cofres publicos em muitas centenas de contos.

A nossa historia está intimamente ligada á acção do Missionario Catholico, que ainda hoje continua na mesma esteira de luz e de amor, apesar das calumnias dos catechistas leigos e positivistas.

Aos Salesianos e Capuchinhos devemos povos de indios civilizados, e ao General Rondon, que lhe deve a patria nesse sentido?

O Sol da Verdade

Editada com raro capricho em Portugal, recebemos o 3.º numero desta revista do Rvmo. Conego Moyses Nora, em que transparece a personalidade inconfundivel do activo e emprehendedor Vigario de Mogy-Mirim. Com seu genio vastissimo e franco trata dos assumptos de mais palpitante actualidade occorridos nos ultimos annos.

Mui sinceramente agradecemos a Sua Rvma. a affectuosa homenagem consagrada aos nossos Missionarios succumbidos no exercicio heroico da caridade na ultima epidemia da grippe.

Propaganda Catholica

Onze proposições. Tomae e lêde.

Recebemos do nosso illustrado e activo collaborador Sr. José Thomaz de Mendonça, uma folha contendo 11 Proposições tendentes a desmascarar o protestantismo em geral e o brasileiro em particular.

Queira Deus que as 50.000 folhas distribuidas abram os olhos a tantos ingenuos que acreditam nas mentiras da seita estrangeira.

**Para os Flagellados do Nordeste:
UMA ESMOLA PELO AMOR DE DEUS!**

Catholicos fervorosos e senhoras devotissimas, lembrae-vos das palavras terminantes do Eterno Juiz: "Vinde benditos de meu Pae, porque tive fome e me deste de comer; tive sede, etc..."

A «Ave Maria» receberá e fará chegar a seu destino as esmolas que com esse fim lhe queiram confiar os corações generosos.

Somma anterior 1:027\$000

S. Paulo: Uma Filha de Maria, 2\$0; Um anonymo, 30\$; Outra Filha de Maria, 2\$; D. Felicia Lignone, 5\$; Um anonymo, 70\$; D. Maria Lobo, 2\$ - *Jahú*: D. Anna, 4\$; D. Esther Pires, 1\$; D. Ercilia Almeida, 5\$; D. Presciliana Curvello, 2\$ - *Brotas*: Senhorinha Gonzaga, 5\$ - *Pelotas*: D. Maria Avila, 8\$ - *Pouso Alto*: Sr. Gastão, 5\$ - *Bragança*: D. Rosaura da Silveira Tavares, 5\$; D. Lourdes S. Tavares, 2\$; Uma Filha de Maria, 1\$; D. Esther Leme Ferraz, 5\$; Sr. José Pereira e Familia, 1\$ - *Filanguieras*: Benedicto Ferreira Leme, 1\$ - *Alto da Serra*: D. Michelina Ferreira, 5\$ - *Rezende*: D. Amalia Barros, 5\$; D. Sylvia Barros, 5\$ - *Bella Vista de Totuhy*: Por intermedio do Sr. Francisco de Paula Vieira, 20\$ - *Tombos*: Familia Vasconcellos, 14\$ - *Leopoldina*: Por intermedio do Sr. Claudio Zamagna, 6\$ - *São Simão*: D. Emilia Almeida, 10\$ - *Andradas*: Por intermedio do Sr. Mendes, 20\$ - *Laranjal*: Por intermedio de D. Maria Conceição Amaral, 255\$500 - *Santa Maria*: Uma Filha de Maria, 5\$ - *Santa Rita dos Coqueiros*: Por intermedio do Sr. Symphrosino, 18\$ - *S. João da Boa Vista*: D. Zulmira, 1\$ - *Sto. Antonio das Silveiras*: D. Malvina Grósi, 30\$ - *Carangola*: D. Rachel, 10\$500 - *Angatuba*: D. Joaquina Conceição, 5\$ - *Monte Mór*: D. Maria de Jesus, 5\$ - *Iguape*: Varias Familias, 28\$ - *Pouso Alto*: Varias Familias, 29\$ - *Saude*: Rvmo. Padre Felisberto, 8\$ - *Vallinhos*: D. Antonia, 2\$ - *Sto. Antonio do Monte*: D. Albertina Teixeira, 5\$ - *Ermida de ampos*: Sr. Antonio Bellarmino Gomes, 5\$ - *Claudio*: Sr. Edmundo Teixeira, 5\$ - *Itapecirica*: D. Firmina Ribeiro, 1\$; D. Maria José Abreu de Mello, 1\$200; D. Emilia Cardim Cerqueira, 3\$; Rvmo. P. João Victor Correia, 5\$ - *Carmo da Matta*: D. Luiza Ribeiro, 1\$; D. Brunildes Notini, 1\$; D. Maria Notini, 2\$ - *Oliveira*: D. Honorina Alves Bicalho, 2\$ - *Lamonier*: Por intermedio de D. Maria E. Piuto Ferreira, 10\$600.

Total, 1:684\$300

Os donativos podem ser entregues á esta Redacção, ou ao Seminario Provincial de S. Paulo.

Favorecidos do Coração de Maria



PASSO FUNDO
Saulinho Cesar, filho de Saul O. Cesar e Elvira S. Cesar



S. PAULO
N'en. Manoel Ping

SI EU TIVESSE MÃE

PELO

P. CONRADO MUINHOS, *Agostiniano*



— Como se conhece que a ti todos te que-rem bem!... Si eu tivesse mãe!... Isso sim! — exclamou o menino com entusiasmo; — a Virgem é minha mãe.

— E minha tamem — acrescentou Seraphina — olha Anjito — continuou — eu tenho muitas, muitas mães.

— Quantas, menina? — perguntou a freira.

— A Virgem, uma; mamãe Andréa, que está com a Virgem, duas; e depois minha tia, a Madre Assumpção, tres; e a madre Pilar, e a madre Consolação e...

— Biquinho de ouro, minha filha! — exclamou sorrindo a freira.

— Vejam agora a sahida da pequena — disse sorrindo igualmente o P. Capellão.

— E mamãe Manoela tamem — proseguiu a menina.

— Essa tamem é mãe de Anjito — disse a freira.

— Minha, não — respondeu o menino soluçando.

— Porque, meu filho?

— Me ralha muito e não me quer bem! — acrescentou chorando.

— Filho da minha alma! — exclamou chorando tamem a freira.

Seraphina, que só caricias recebera de Manoela, e que tão larga manga tinha para dar o título de mãe, nunca duvidou em dar-lh'o á nova esposa de Antonio. Não assim Anjito, a quem todas as exhortações do padre e da freira não puderam convencer de que fosse mãe sua, quem o não queria bem. Tampouco o haviam de conseguir então, e bem se convenceram do mesmo, quando o menino para satisfazer a suas perguntas lhes referiu o que na mesma manhã acontecera. A freira escutava chorando e o Capellão coçando a testa e murmurando com frequencia.

— Mau!... mau!... mau!...

— Por Deus, pela Virgem Santissima, dê remedio a isso, P. Placido! — exclamou a freira.

— Disso trato, minha filha, disso trato... Com o auxilio de Deus e da Virgem veremos si... Meninos, ide correr um pouco ahí no corredor — Não chores, Anjito, que a Virgem tudo arranjará...

Emquanto o P. Placido e a madre Assumpção deliberavam acerca do melhor meio a empregar-se para endireitar tão delicado negocio, Anjito e Seraphina tinham no corredor a seguinte conferencia:

— Não chores Anjito, que si não, choro eu — dizia a menina com um engraçado beicinho.

— Ai, Seraphina, a ti todos te querem bem, e a mim me ralha tia Manoela.

— Não é mamãe tua?

— Não: só são minhas mães, a Virgem e mamãe Andréa.

— Mamãe Andréa! — murmurou a menina

como quem medita. — E quando vamos ver mamãe Andréa?

— Para vel-a, é preciso morrer.

— E que cousa é morrer?

— Diz a avózinha que morrer os meninos, é fazerem-se anjinhos,

— E então se vê mamãe Andréa?

— Sim, e a Virgem tamem.

— Tu «az vez?»

— Eu, não.

— Pois tu és Anjito!

— Ora essa; mas eu não sou «anjinho de verdade.

— E como são os anjinhos de verdade?

— São como os meninos, mas tem umas azas muito bonitas.

O P. Placido interrompeu a conversação chamando a menina. Os dois irmãos se despediram com um beijo, e Seraphina, collocada outra vez na roda, foi recebida nos braços de sua tia, que a beijava chorando.

— Não se esqueça, P. Placido, pela Virgem Santissima — disse a madre Assumpção.

— Encommende-o muito á Virgem, minha filha, replicou o P. Placido.

— Adeus, titia.

— Adeus, meu filho.

Aquella noite perguntava Seraphina á Madre Assumpção.

— Made Azumpção, zou eu boa menina?

— Sim, minha filha, porque o perguntas?

— Poque você me diz que zi zou boa, a Virgem me mostrará mamãe Andéa. Quando é então que ella o fará?

— Jesus!... a sahida da pequena!... — pensou a freira.

— Quando queiras muito á Virgem.

— Já a quel-o muito, muito, muito.

— Quando a queiras mais ainda.

Um momento de pausa e logo outra pergunta da menina:

— Made Azumpção, diz Anjito, que morrer oz meninoz é fazerem-se anjinhos, é verdade?

— Sim, minha filha.

— E az meninas?

— Anjinhos tamem, minha filha, é o mesmo.

Outro momento de pausa e outra pergunta.

— Made Azumpção, diz Anjito, que para ver a mamãe Andéa, é mister zer anjinho.

— Sim, minha filha.

— Poiz eu quelo morrer para zer anjinho e ver a Virgem e a mamãe Andéa.

A freira ficou ao principio atrapalhada ouvindo a menina, mas depois sorriu.

— Então, — disse — já não te verei eu mais, minha filha, nem teu papae, nem a avózinha, nem Anjito nem mamãe Manoela.

— Zim, porque então serei anjinho de verdade e terei umaz azas mui bonitas e virei dar-te um beijo e outro a papae e outro a avózinha e outro a Anjito e outro a mamãe Manoela.

Tomou a freira nos braços a menina e entre risos e lagrimas começou a beijal-a dizendo:

— Bemdita seja essa bocca, minha filha!

(CONTINÚA)

D. Anna Rosa Leopoldo e Silva

No dia 30 do p. p. Novembro, após cruciantes soffrimentos, entregou sua alma ao Creador, a virtuosa senhora D. Anna Rosa Leopoldo e Silva, veneranda progenitora do nosso prezadissimo Snr. Arcebispo D. Duarte Leopoldo e Silva. Era modelo de virtudes, deixando na familia, que tão bem soube educar, o mais eloquente testemunho das qualidades intellectuaes e moraes que della fizeram o modelo de mães christãs e piedosas. Quantas almas agradecerão desde o céo, a solitudine e criterio com que encaminhou para Deus e para o sacerdocio aquelle que hoje honra nossa Archidocese! Dos suores derramados por S. Excia. Rvma. nas dioceses de Paraná e S. Paulo, muitos serão por Deus guardados, para coroar na Gloria a extincta de 30 de Novembro!

A's muitas condolencias recebidas por nosso querido Metropolita, unimos a da «Ave Maria», que pede aos seus leitores a applicação de suffragios por D. Anna Rosa Leopoldo e Silva.



Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

- São Paulo* — D. Albertina Brito Polidoro ; e toma uma assignatura.
- Tubarão* — O Sr. Sebastião Moraes ; e envia 5\$ para o culto do Coração de Maria.
- Brotas* — D. Prospera Esperança.
- Tatuhy* — D. Maria Umbelina Ayres envia 3\$ para uma missa.
- Laguna* — D. Anna Fernandes envia 9\$ para tres missas e 5\$ para velas.
- Tabapuã* — O Sr. João Sanches envia 5\$ para uma missa.
- Florianopolis* — D. Cesária Forgelina Nunes Freitas ; e envia 5\$ para uma missa.
- Carangola* — Uma devota de Nossa Senhora ; e envia 5\$ para velas.
- Cabo Frio* — D. Eugenia Novellino, e envia 10\$ para duas assignaturas.
- Villa Nova de Lima* — Uma devota do C. de Maria ; e envia 2\$ para velas. — O Sr. Joaquim Frant ; e toma uma assignatura. — D. Maria Constança Marques ; e reforma sua assignatura.
- Raposos* — O Sr. José Bento Pinto ; e toma uma assignatura.
- Itatiba* — D. Benedicta da Silva Catão ; dá 3\$ para uma missa e \$500 para velas. — D. Maria Brito Muniz ; e re-

forma sua assignatura. — D. Zuleika Macedo ; e toma uma assignatura. — Uma Directora de Côro por tres favores ; reforma sua assignatura e encommenda 2 missas.

Pelotas — Uma devota do Coração de Jesus e de Maria ; e envia 6\$ para duas missas.

Jundiahy — D. Maria Eliza Marcondes e entrega 1\$. — O Sr. Francisco Godoy ; e entrega 1\$ para velas e para a causa do V. Pe. Claret. — D. Anna Rodrigues Penteadó ; e dá 2\$ para velas. — D. Sebastiana de Oliveira ; e entrega 2\$ para velas. — D. Isabel de Oliveira ; e entrega 5\$ para velas. — Uma assignante da «Ave Maria». — Uma pessoa devota ; encommenda duas missas e dá 2\$ para velas.

Claudio — D. Etelvina Teixeira dos Santos ; e dá 3\$ para uma missa. — O Sr. Edmundo Teixeira ; e envia 3\$ para uma missa e 2\$ para velas. — D. Maria Marcelina Teixeira ; e envia 5\$ para o cofre do C. de Maria. — O Sr. José Rincó ; e envia 3\$ para uma missa e 2\$ para velas. — O Sr. Altivo Nocento Rincó ; encommenda uma missa e dá 2\$ para velas. — D. Maria Augusta dos Santos envia 1\$. — D. Ignezilla Amorim Pereira remette 100\$ para serem rezadas missas pelas almas. — D. Maria de Freitas Amorim ; toma uma assignatura e dá mais 5\$ para o culto do C. de Maria. — D. Iracema Teixeira Amorim ; e encommenda uma missa. — D. Joanna Teixeira ; e dá 2\$ para Nossa Senhora. — Srta. Concebida Maria da Conceição Costa ; e encommenda uma missa. — D. Orminda Mourão ; e envia 5\$ para uma missa. — D. Maria Guimarães Tolentino ; e toma uma assignatura. — D. Maria A. Campos ; toma uma assignatura e dá 1\$ de esmola.

Sto. Antonio do Monte — O Sr. Bemvindo Antonio Rezende. — O Sr. João Indalecio de Souza ; e envia 3\$ para uma missa. — O Sr. Odilon Ricardo Oliveira ; e envia 20\$ para 6 missas. — D. Maria Theodora de Oliveira ; encommenda 3 missas e dá 2\$ para velas.

Ermida de Campos — O Sr. Antonio Bellarmino Gomes ; e encommenda 3 missas

Ouro Preto — D. Anna Martins Barbosa ; e entrega 3\$ para velas. — Uma pessoa devota ; e entrega 5\$ para uma missa. — D. Joanna Ferrão ; e reforma sua assignatura. — D. Leopoldina Gesteira ; e toma uma assignatura. — D. Emilia Josephina de Lima Vaz ; e dá 5\$ para uma missa.

Marianna — D. Honorina Duarte ; e dá 1\$ para o Santuario. — D. Augusta Lopes Camillo e D. Regina Pontes ; e tomão uma assignatura. — O Sr. Leandro Lino Nol ; e dá 15\$ para o culto do C. de Maria. — O Sr. Olympio Donato Correa ; e dá 2\$ para o C. de Maria. — Profa. Olympia Santos ; e dá 1\$500 para velas. — D. Constança Mol ; e offerece 5\$ para esmolos.

Itabira do Campo — D. Delia Utes de Carvalho ; e assigna a «Ave Maria» por um anno. — D. Dulce Velloso da Cruz ; e dá 2\$ para o Santuario. — Uma devota ; dá uma esmola para o C. de Maria e pede orações por uma intenção particular. — D. Antonia Maria Rodrigues ; e dá 1\$. — D. Maria Camargos ; e dá 3 para uma missa. — O Rvmo. Pe. Candido F. Pedrosa dá 5\$ para uma missa no altar do C. de Maria.

Jahú — D. Rita Onoria de Campos ; e dá 1\$ para publicar estas linhas. — D. Eliza Guimarães ; e dá 1 para velas. — D. Anna Campanha envia 5\$ para uma missa. — D. Maria Cunha Pires entrega 12\$ para 4 missas.

Dourado — D. Josephina Dantas ; e entrega 2\$. — D. Lucilla Penteadó Toledo ; e entrega 3\$ para uma missa.

Loanda — Uma assignante da «Ave Maria» e devotissima de S. José.

Bragança — D. Maria da Silveira Novaes ; e entrega 3\$ para uma missa. — D. Gertrudes Thereza da Silveira ; e envia 3\$ para uma missa e 2\$ para velas. — D. Maria Sader ; e toma uma assignatura. — D. Benedicta da Silveira Tavares ; e envia 2\$000.



ÉLIA Acha-se á venda nesta administração o romance da genial escriptora Cecilia Bolh de Faber, celebre no mundo das letras pelo pseudonymo de «Fernán Caballero», directamente traduzido para a «Ave Maria», por uma distincta Professora mineira. Os leitores que tanto o apreciaram quando publicado em fragmentos podem agora adquiril-o por 1\$000 e pelo correio mais 500 rs.

CASA PIO X

PREMIADA NA
Exposição Nacional de Rio de Janeiro em 1119
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado,
de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, varios estampas e medalhas:

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 182 TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.^a COMMUNHÃO?

Estampas
Catecheticas

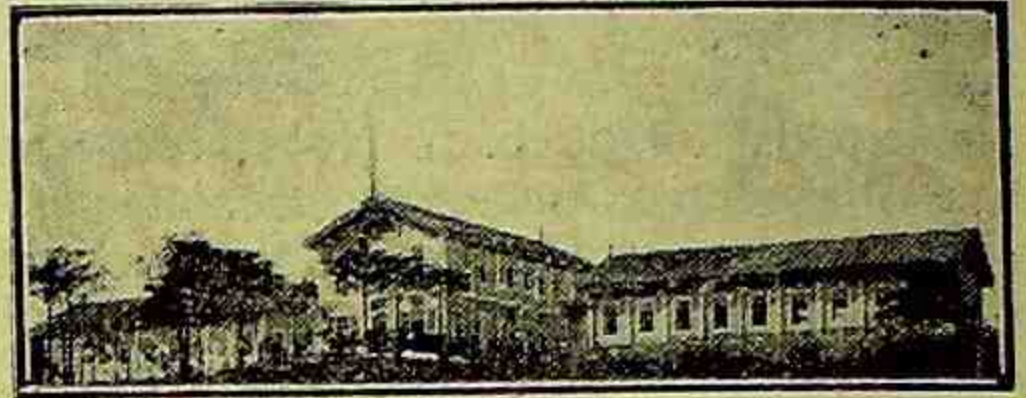
AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

NO HOSPITAL DO EXERCITO!

Triumpho sensacional!!

SUCCESSO SEM PAR
- DE UM GRANDE -
DEPURATIVO SEM
ALCOOL!



O LUESOL DE SOUZA SOARES

Uma opinião valiosissima!

Convem lêr com a maxima attenção o que diz o Ilustre medico tenente-coronel *Erasmu Ferreira*, director do Hospital do Exercito, em Porto Alegre, e hoje chefe do Corpo de Saude do Exercito, no Estado do Rio Grande do Sul:

«Considero um excellente preparado o medicamento denominado LUESOL de SOUZA SOARES. Sua composição é a reunião de varios medicamentos tão bem associados, que cada um reforça a acção do outro, e, assim sendo, aconselho o seu emprego nas diversas manifestações lueticas.»

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1917.

O LUESOL é o mais poderoso de todos es depurativos! Sua acção é segura! Não falha! De bom paladar, pode ser usado por homens, mulheres e creanças.

Encontra-se á venda nas drogeries e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
Rua Rodrigo Silva, 19-A



José Jeronymo de Oliveira.
— Rua Uruguayana 27 —
RIO DE JANEIRO

CURADO COMPLETAMENTE COM O USO DE POUÇOS VIDROS DE

ELIXIR DE INHAME

EMPREGADO DO RESTAURANTE THEREZOPOLIS, DIZ:

«Tem esta por fim unico levar a seu conhecimento que estou completamente curado das terriveis molestias syphiliticas que ha tempos se apoderaram de mim. Usel alguns depurativos que vi annuciado mas sempre sem resultado, depois me disseram ser o Elixir de Inhame Gou'art um «purrête» em taes casos; de facto comprei alguns vidros e usel com confiança e hoje sou outro como verá da photographia que lhe offereço. Agora terá V. S. mais um desses que andam por ahi a gritar a efficacia de tão santo medicamento»

SÃO PAULO

Endereço Telegr. «CASALLA»

Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Riberão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES.

WAGNER SCHÄDLICH & Co.